

ESPORTES

COPA DO BRASIL Com o Corinthians, Dorival Jr. busca igualar-se a Felipão como técnico recordista de títulos do mata-mata. Pedágio para a final é o Cruzeiro do português Leonardo Jardim, candidato a segundo treinador estrangeiro campeão do torneio

Eles têm segundas intenções

VICTOR PARRINI

Os treinadores mais vitoriosos da Série A do Campeonato Brasileiro têm cinco títulos cada. As façanhas pertencem a Vanderlei Luxemburgo e a Luís Alonso Pérez, o Lula. Na Copa do Brasil, o mais premiado, Luiz Felipe Scolari, ostenta quatro taças. O mentor do penta da Seleção Brasileira em 2002 reina absoluto entre os técnicos do segundo torneio mais relevante do país, mas é perseguido por um ex-aluno. Dono da prancheta do Corinthians desde abril, Dorival Júnior ativa o modo copeiro e sonha em alcançar o recorde no mata-mata nacional. Como pedágio para a final, tem o Cruzeiro, comandado por Leonardo Jardim, hoje, às 21h30 no jogo de ida no Mineirão, e no domingo, às 18h, na Neo Química Arena. O português da Raposa se inspira no compatriota Abel Ferreira, do Palmeiras.

Dorival foi treinado por Luiz Felipe Scolari em 1993, quando era volante do Grêmio, aos 31 anos. Hoje, aos 63, ensaiá igualar-se ao mestre com quatro taças da Copa do Brasil, mas com um adendo: tornar-se o primeiro a obter a façanha com quatro clubes diferentes. Felipão tem dois troféus com o Palmeiras (1998 e 2012), um com o Grêmio (1994) e outro com o Criciúma (1991). Dorival, em 2010, domou as feras do Santos, Neymar, Robinho, Paulo Henrique Ganso e companhia, e brindou o Peixe com o único título do torneio. Ganhou "casca" para levar o Flamengo ao título em 2022 e, enfim, colocar o São Paulo na galeria de campeões e encerrar os gracejos rivais na temporada seguinte.

A possibilidade de título pode significar o resgate do prestígio de

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Último trabalho de Jardim superior a um ano foi no Monaco (2014-2020)

Dorival Júnior, após deixar a Seleção Brasileira em baixa. O time do Corinthians é limitado, mas organizado. Durante a campanha, Dorival encontrou solução para ausências de Memphis Depay e/ou Yuri Alberto. Com dois gols e uma assistência

em duas partidas na Copa do Brasil, o atacante Gui Negão entrou em evidência. O treinador também mostra repertório. O sistema com três zagueiros tornou-se recorrente, algo raro e não utilizado em 16 jogos à frente da Seleção Brasileira.

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



Dorival Jr. à frente do Corinthians: 39 jogos, com 16 vitórias e 12 derrotas

Recordista de títulos da Copa do Brasil, com seis troféus, o Cruzeiro chega em alta após a campanha de terceiro lugar no Brasileirão, mas com bastidores instáveis. O maior motivo é a incerteza sobre o treinador Leonardo Jardim. Apesar do bom

trabalho, tocado desde fevereiro, e do contrato válido até o fim de 2026, o dono da prancheta não descarta o rompimento. As justificativas são a rotina e o desgaste. Aos 51 anos, cogita até mesmo deixar de ser técnico. Jardim pode se tornar o segundo

21h30

Estádio: Mineirão, Belo Horizonte
Copa do Brasil: Semifinal (ida)



CRUZEIRO

Cássio; William, Fabrício Bruno, Lucas Villalba, Kaiky; Lucas Romero e Lucas Silva; Matheus Pereira; Christian Cardoso, Kaio Jorge e Keny Arroyo (ou Luis Sinisterra).

Técnico: Leonardo Jardim



CORINTHIANS

Hugo Souza; Matheuzinho, André Ramalho, Gustavo Henrique e Matheus Bidu; José Martínez, Maycon, André Carrillo e Breno Bidon; Memphis Depay e Yuri Alberto

Técnico: Dorival Júnior

Transmissão: Globo, SporTV e Prime Video

Árbitro: Anderson Daronco (RS)

treinador estrangeiro campeão do torneio. O pioneiro é o compatriota Abel Ferreira, com o Palmeiras, em 2020. Jardim tem um título de Copa nacional na carreira. Na temporada 2012/2013, levou o Olympiacos à 26ª conquista do torneio. Outra notícia é iminente saída de Gabriel Barbosa. Atleta mais bem pago do Cruzeiro, o atacante perdeu espaço para Kaio Jorge, autor de 26 dos 84 gols do time em 2025.

Vasco vestirá Nike, e Flu quer Nino

Divulgação/Nike

O Vasco vestirá Nike a partir da próxima temporada. O clube cruzmaltino anunciou, ontem, o acordo com a fornecedora de materiais sediada nos Estados Unidos. A marca substituirá a marca italiana Kappa, parceira desde 2000, mas que também produziu os uniformes entre 1996 e 2001.

O contrato entre Vasco da Gama e Nike será válido por seis anos, ou seja, até 2032. A primeira peça da nova colaboração desfilará em campo em janeiro com a equipe sub-20, durante a Copa São Paulo de Futebol Júnior. A peça, porém, não será a mesma utilizada pelo time profissional. O time feminino cruzmaltino também estampará a grife norte-americana.

Até 2025, somente o Corinthians era patrocinado pela Nike. Em 2026, além do Gigante da Colina, o Atlético-MG será vestido pela empresa, após três anos com a alemã Adidas. "Para o Vasco, esta parceria com a Nike, marca líder mundial em artigos esportivos, representa muito mais do que um acordo de fornecimento esportivo. É um movimento estratégico que reforça nosso compromisso com excelência, inovação e com a construção de um futuro à altura da grandeza do clube", comentou o presidente cruzmaltino,



Vasco estará entre os três clubes brasileiros patrocinados pela Nike

Pedrinho, ao site oficial do clube. Além dos uniformes do jogo, a empresa produzirá linha completa de aquecimento, treino, viagem e casual.

"A história do Vasco da Gama é construída com coragem, resiliência e um laço inquebrável com sua comunidade. A Nike tem orgulho de estar ao lado de um clube cujo espírito inspira milhões de vascaínos, brasileiros e fãs ao redor do mundo. Juntos, vamos escrever um capítulo ousado e brilhante na jornada lendária do Vasco", destacou Douglas Bowles, vice-presidente e general manager da marca.

O Vasco faz, hoje, os últimos ajustes para o clássico contra o Fluminense, pelo jogo de ida da semifinal da Copa do Brasil, às 20h, no Maracanã. O tricolor das Laranjeiras está com o foco no mata-mata nacional, mas também planeja a próxima temporada. Segundo o portal GE, o clube analisa repatriar o zagueiro Nino, campeão da Libertadores em 2023, e vinculado ao Zenit São Peterburgo, da Rússia. O ídolo da torcida está animado com a possibilidade, mas as conversas formais serão feitas ao fim da campanha da equipe no último torneio da temporada.

Destaque do dia

Handebol

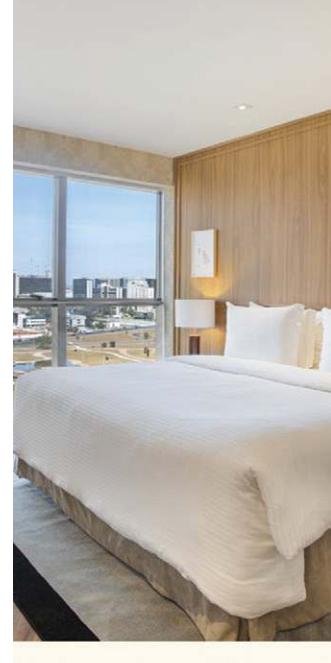
Em um jogo emocionante, mas que não teve um final feliz, a Seleção Brasileira se despediu do Mundial feminino de handebol ao ser derrotada pela anfitriã Alemanha por 30 x 23, pelas quartas de final da competição, em Dortmund. Campeã do torneio em 2013, a equipe verde-amarela fechou a disputa com cinco vitórias em sete partidas. Ontem, a Dinamarca bateu Montenegro por 32 x 23. Hoje jogam Dinamarca x França, às 14h, e Holanda x Hungria, às 17h.



Sascha Schuermann/AFP



Windsor Brasília



Windsor Plaza Brasília



RÉVEILLON 2026

B R A S Í L I A

Conheça nossos pacotes exclusivos para iniciar o ano vivendo experiências únicas com requinte e conforto.



PACOTE PLUS

DIÁRIA DO DIA 31/12 + CEIA DE RÉVEILLON E CAFÉ DA MANHÃ



PACOTE PREMIUM

DIÁRIA E FEIJADA DO DIA 31/12 + CEIA DE RÉVEILLON E CAFÉ DA MANHÃ



CEIA DE RÉVEILLON

SERVIDA NO DIA 31/12 DAS 21H ÀS 02H.

PARCELE EM ATÉ 3X SEM JUROS

PARCELAMENTO DE PACOTES EM ATÉ 6X SEM JUROS

Windsor Brasília
SHN Q. 1 Conjunto A Bl. A
Asa Norte, Brasília - DF

Windsor Plaza Brasília
SHS Quadra 05 Bloco H
Asa Sul, Brasília - DF

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Telefone: (61) 2195 1100 e WhatsApp: (61) 3319 4987
E-mail: central.brasilia@windsorhoteis.com.br
windsorhoteis.com